ESPORTE Ilustrado

Nº 540 · 12-8-48



BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL


Vaguinho
Newton
Wilton


Geraldo
Jair
Joel
1º Goal do Flamengo


Jair
Vevé
Lino


Joel
Jair
Geraldo


Mundinho
Lowe
Richard
Gringo
Geraldo
Joel
Jair


Joel
Gringo
Mundinho


Off-side
Gringo
Geraldo
Mundinho

TURF

De binóculo em punho

Por GALHARDO GUAYANAZ

René Latorre, logo ao estrear entre nós, conquistou um conceito que muitos jóqueis levam meses e até anos para conquistar. Ganhando logo na sua primeira apresentação no hipódromo da Gávea, René Latorre demonstrou qualidades que muitos profissionais mais experimentados não possuem: rapidez no pulo de partida, cálculo durante o percurso, posição muito boa, tocada vigorosa. E como complemento de todos êsses predicados, o pequeno René só deixava de exigir do animal que montava depois de cruzar o disco de sentença, não permitindo, portanto que o surpreendessem com o animal desarvorado. Depois de conquistar três ou quatro vitórias em que evidenciou todas essas qualidades, René Latorre fez três ou quatro corridas ruins: montando animais ligeiros, disparou doidamente na ponta, fazendo, como se diz comumente, chegada na entrada da reta. Foi o bastante para que os seus fãs o abandonassem... A poucos, entretanto, ocorreu que, se Latorre assim procedia, era porque levava ordens para correr assim... Depois de uma ligeira pausa, Latorre reapareceu esta semana e tornou a demonstrar que possui qualidades excepcionais. Levou ao vencedor, no sábado, Opulento: no domingo, Helper. E é preciso que todos reconheçam: poucos jóqueis poderiam tê-lo igualado na precisão com que conduziu êsses dois animais.

★

Existem animais que, positivamente, deveriam ser proibidos de correr. Não por culpa própria, mas por causa de seus proprietários. Um que está neste caso é Aldeão. Aparece inscrito quase sempre, quase sempre merece as honras de favorito, mas não ganha nunca. Chega sempre colocado, defendendo a inscrição e ganhando seus prêmios de consolação, mas nunca ameaça o ganhador. Vendo-o correr, a gente adquire a certeza de que êle vai ao páreo apenas para chamar jôgo e de que seu proprietário tem alguma coisa que ver com o jôgo — o que é sabido de todos. Permitir que Aldeão continue a ser inscrito, defendendo os "interêsses" pessoais de seu proprietário, contra o interêsse coletivo dos turfistas, não é apenas uma desatenção para com o público que construiu a grandeza da nossa principal sociedade de corridas — é aliar-se a êle, concorrendo, portanto, para a desmoralização do turfe. Se a atual Comissão de Corridas tem qualquer dúvida sôbre a nossa afirmativa, que examine cuidadosamente o retrospecto de Aldeão: êle chega invariavelmente colocado, qualquer que seja a distância do páreo, animando o apostador para a próxima corrida. E, na corida seguinte, continua chegando colocado — mas sempre longe do ganhador... sem correr o risco de ganhar! E se o retrospecto não permitir uma conclusão positiva, a Comissão de Corrida poderá usar de um recurso para pôr tudo em pratos limpos: substituir o jóquei, na hora da corrida, em cima do laço, sem tempo para recomendações ou ameaças — por um jóquei de sua inteira confiança... Se o jóquei escolhido para a substituição for, por exemplo, o Latorre, que só deixa de exigir o animal depois de cruzado o disco, veremos sem dúvida o Aldeão ganhar disparado!

LEVY KLEIMAN fala aos DESPORTISTAS DE TODO O BRASIL

OS "MASCARADOS" DO FUTEBOL

São tantos os males que afligem a máquina administrativa do esporte nacional, que se torna necessário um exame parcelado de cada um para se apontar o prejuizo que dele advem e uma solução para atenuar ou resolver os problemas que geram.

Infelizmente, a geração esportiva que precedeu a que está agora em ação, na categoria de desportistas-praticantes, é constituida, na maioria, por autodidatas, ou sejam elementos que aprenderam a praticar certas modalidades vendo outros em ação, e aperfeiçoaram os métodos por conta própria, sem ter quem orientasse tecnicamente os seus passos, com métodos racionais. Assim, os dirigentes de hoje do futebol são figuras que praticaram o "association" sem padrão, bola pra frente, ou então conhecem o futebol de tanto assisti-lo. O mesmo poderão êstes dizer dos técnicos que militam atualmente no futebol profissional, que só entendem do riscado pela prática, pela experiência dos anos, sem possuir um diploma. Mas hoje em dia a maioria dos técnicos, em face das exigências do C.N.D., justamente para a validação dos títulos de campeões, diplomou-se pela Escola Nacional de Educação Fisica.

O fato comprovado é que a maioria dos dirigentes do futebol, a começar pelos membros do Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos, julga-se entendida no assunto, ou por ter assistido muitas partidas ou por ter praticado o esporte inglês na juventude. Na atualidade, porém, ante a evolução técnica dos sistemas de defesa e ataque, em que o individualismo é obrigado a ceder, em face das imposições dos planos táticos na execução das marcações e dos infiltramentos, ao verdadeiro espirito do futebol que é o "association" ou seja o conjunto, os "entendidos" no assunto já não opinam com tanto ardor sôbre partidas, times, técnicos e jogadores.

Não opinam, mas deliberam. Deliberam sem ver um time jogar, sem conhecer as possibilidades técnicas de um preparador ou dos jogadores. Os "mascarados" do futebol, que estão incluidos na categoria de "donos do esporte", para usufruir das vantagens concedidas aos "paredros-turistas", ou seja um turismo, com passagens e estadias gratuitas, constituiram, e constituem, ainda, a grande praga do futebol nacional.

Quando se iniciaram os preparativos para o comparecimento do Brasil às Olimpiadas de Londres, o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. opinou, oficiosamente, através da fala do seu presidente, que nós não tinhamos futebol amador. Ora, se não temos futebol amador para que a C. B. D. continua com a farsa da expedição de carteiras de atletas amadores? Ou então para que fim criou a classe de "não amadores"? Depois, as Federações Metropolitana e Paulista iniciaram a seleção de elementos a fim de concorrerem com os seus quadros à competição pré-olimpica organizada pela Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo. Os dois scratches estiveram em ação, e ficou demonstrado que poderia ser formado um selecionado brasileiro em condições de concorrer, com êxito, ao Torneio Olimpico de Futebol. Mais uma vez entrou em cena o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. pela voz do seu principal dirigente, para poder opinar pelo não comparecimento do Brasil ao Torneio Olimpico de Futebol, em face da incerteza do auxilio econômico, isto porque o govêrno ainda não tinha dado o auxilio prometido. Afinal os 4 milhões de cruzeiros foram entregues ao Comitê Olimpico e o futebol, esporte mais praticado no Brasil, não foi incluido na delegação.

O cenário agora é Londres. O Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. na pessoa do seu presidente, Castelo Branco, recordista de viagens, opina que o Brasil não teria feito má figura no Torneio Olimpico de Futebol, em face dos times que tinha visto atuar em vários jogos do certame universal.

Todos nós sabiamos que somente com esportes coletivos, como o futebol, basket, onde o nosso adiantamento técnico é mais acentuado é que o Brasil poderia alcançar bons resultados, já que nas modalidades em que o esfôrço individual predomina vários fatores poderiam determinar o índice de performance. Foi o que aconteceu, o conjunto de basket sagrou-se campeão invicto de sua chave, derrotando sucessivamente os quadros da Hungria, Uruguai, Inglaterra ,Canadá e Itália, sendo que dois dos atletas de cujo rendimento mais se esperava, Geraldo de Oliveira, no salto triplice, e Piedade Coutinho, nos 400 metros, nado livre, não foram além de um quinto e sexto lugares, respectivamente, o primeiro influenciado pelo frio reinante na ocasião, e a segunda por vários fatores adversos, inclusive a alimentação.

Os dez rapazes do basket fizeram mais pelo renome desportivo do Brasil do que as três desenas de atletas e nadadores. O futebol amador poderia ter brilhado, se tivesse comparecido com 11 jogadores e cinco ou seis reservas, mas infelizmente no Brasil ainda mandam os "mascarados" do futebol!



CAPA — Jorginho, do América, e Ademir, do Vasco. Duas figuras do futebol, um passando por uma fase obscura, após ter sido considerado uma das esperanças do "association" brasileiro, e outro um astro que brilhou e continúa brilhando. Ambos se defrontaram quarta-feira última no clássico da paz, e Ademir levou a melhor.

CONTRA-CAPA — O "scratch" carioca que, depois de vencer as representações do Estado do Rio, Minas e S. Paulo, sagrou-se campeão brasileiro de voleibol de 1948. Foi um título belissimo em que tôdas as integrantes cooperaram com eficiência para êste brilhante feito. Da esquerda para a direita: Efigênia, Pequenina, Irani, Lêda, Romacild, Terezinha, Hilda, Helena, Ivete e Margarida.



TENIS DE MESA

Campeonato Brasileiro

Por SYLVIO RANGEL

Inicia-se hoje em S. Paulo, na sede da Associação Esportiva Floresta, o segundo Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa, com a participação da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, Federação Paulista de Tênis de Mesa, Federação Fluminense de Desportos, Federação Baiana de Esportes Terrestres e Federação Atlética Rio Grandense. Tudo indica que o éxito dêste campeonato, excederá em muito o do primeiro realizado em 1946 no Rio de Janeiro. A Confederação Brasileira de Desportos, por intermédio do seu Conselho Técnico tudo previu e organizou; a Federação Paulista, que dará sede, tem se esmerado em colaborar com a Entidade máxima, para o brilho dêste certame nacional. De nossa parte, sensibilisados com a honra que nos concedeu a C. B. D. designando-nos para Árbitro Geral, tudo faremos para não desmerecer da confiança que nos foi depositada.

Quanto ao preparo técnico dos concorrentes, acreditamos que esteja apuradissimo; aqui no Rio, alem de Yvan, que ostenta sua forma habitual e do vice-campeão carioca, o impetuoso Boderone, teremos um Correa disposto a honrar o titulo que possui, o veterano e distinto raquetista Dagoberto Midosi, e os dois Severos, Hugo e Wilson, ambos com um padrão de jôgo que até então não haviam atingido.

Os paulistas, como sempre, os terriveis adversários dos cariocas, e os fluminenses dispostos a melhorar a atuação do ano passado. Os estreantes, baianos e gaúchos vêm dispostos a lutar com bravura.

De acôrdo com Regulamento aprovado pela C. B. D., os jogos serão eliminatorios, e, assim teremos quatro partidas, naturalmente uma por noite, e tudo indica que na final, teremos mais um clássico Rio-S. Paulo. No individual disputarão dois por Estado, e dada a forma que o campeonissimo carioca Ivan Severo continúa ostentando, vai ser dificil arrebatar-lhe o primeiro lugar.

Pena é que não se realizem os campeonatos feminino e juvenil, êste por não ter a C. B. D. achado oportuno realiza-lo e aquêle por só terem os cariocas se inscrito.

Em crônicas posteriores, procuraremos focalizar todos os aspectos do Segundo Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa Individual e por Equipes.

DE REVÉS

Por CANHOTINHO

— Desta vez, eu também vou... e teremos breve, raquetadas "de revés" em cima dos craques que vão disputar o segundo campeonato brasileiro.

— Afinal, quem é o Vice-Presidente da já "famosa" entidade cujo presidente sempre bem fica? E se o cargo está vago, porque os "técnicos" em assembléias gerais não convocam uma para preenche-lo?

— Mas é o cúmulo! o clube do Presidente, que deveria dar o exemplo, perde os pontos por falta de carteira.

— Boderone, o mais gordo, foi eleito juiz oficial do Olimpico. Principalmente nas excursões.



Sensacional arrancada do ataque vascaino. Djalma em plena corrida procura atirar em goal, mas foi desequilibrado no "sem pulo", por Joel, enquanto Osny se preparava para encaixar, e Ipojucan fechava sôbre o goal, esperando um "espirro" da defesa americana

O VASCO VENCEU A "PROVA DOS 9"

BELO TRIUNFO DOS CRUZMALTINOS FRENTE AO AMÉRICA

LUÍS MENDES escreveu

Fotografou JOSÉ SANTOS



O Vasco da Gama avançou um pouco mais nessa marcha brilhante que vem empreendendo no atual campeonato. O onze de Flávio começou mal, vencendo o Bonsucesso em cima da hora e sem convencer. Depois obteve outros dois magros triunfos, um diante do Olaria e outro em seu próprio campo tendo como adversário o Bangu. Mas, quando todos pensavam que o Vasco não era mais o Vasco de Santiago do Chile, não só por essas vitórias inexpressivas como pelo que acontecera no Torneio Municipal, onde o team de Danilo, caiu espetacularmente cedendo o título ao Fluminense, — o quadro cruzmaltino reagiu e derrotou o Flamengo de forma ampla por 3 x 1. E quarta-feira diante do América, numa espécie de prova dos 9, porque muitos ainda não estavam seguros das possibilidades vascainas mesmo depois do jôgo com o Flamengo, o C. R. Vasco da Gama venceu de modo a não deixar dúvidas, abatendo o rival por 2 x 0, sem ver, uma só vez que fôsse, o seu reduto ameaçado. A defesa de Flávio se armou de tal forma que não foi possivel ao América colher, sequer, o tento de honra. E o ataque com Tuta meio solto pela marcação dos adversários mais atenta sôbre Ademir, foi ao campo contrário sempre pelo setor do novo meia vascaino.

Uma das poucas avançadas de perigo do América, quando Augusto conseguiu neutralizar de cabeça, uma investida de Maneco, e Danilo bloqueava a avançada de Cesar.



Um tiro de Dimas, imprensado entre Joel e Alcides, que Osny defendeu num mergulho sensacional, enquanto Ipojucan corria na sua direção, aguardando um cochilo

★

que, diga-se de passagem, é um jogador de largo futuro, pelas inegaveis qualidades que possue como meia armador e até como artilheiro.

Os tentos do Vasco foram marcados por Tuta e Dimas, um em cada fase da luta. Nos vencedores podemos destacar o trabalho de Augusto, Wilson, Ely, Danilo e Alfredo, bem como Djalma, Tuta e Ademir, êste apesar de muito marcado.

Nos vencidos gostamos do goleiro Osny, do zagueiro Joel e dos atacantes Cezar e Lima. Os demais foram envolvidos sem delongas na marcha acelerada do esquadrão do Vasco da Gama.

Estas as impressões que tivemos sôbre o jôgo Vasco x América, que podem ser encerradas com uma referência ao juiz Alberto da Gama Malcher, cuja atuação foi excelente.

★



Um dos poucos ataques débeis do América, em que Cesar conseguiu passar pela ala Danilo-Ely, e finalmente Augusto, mas... enviou o couro pela linha de fundo.

Goal do Vasco. Osny mergulhou... mas era tarde, a bola entrou no canto do arco em frações de segundo, antes do seu pulo felino.



INGLÊS BÁSICO E PRÁTICO

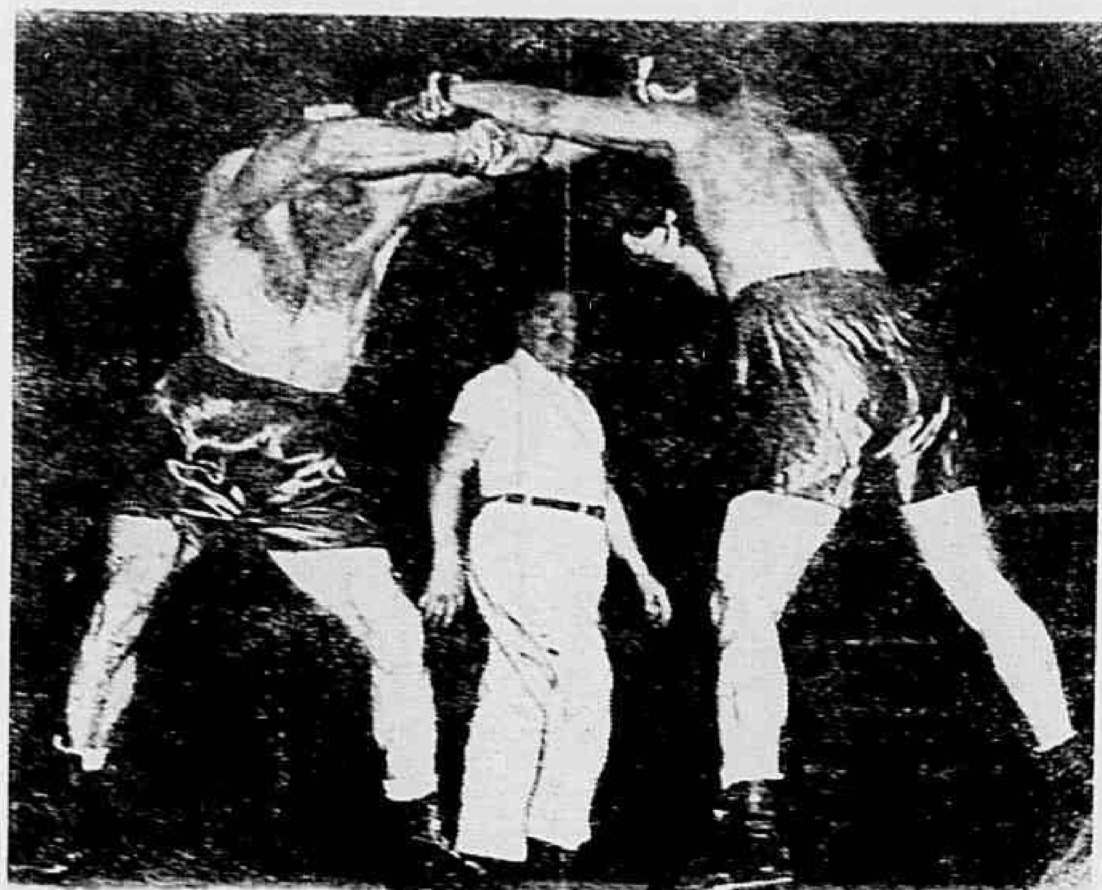


• VOCABULÁRIO COMPLETO DO INGLÊS BÁSICO.
• TERMINOLOGIA ESPECIALIZADA, CIENTÍFICA, COMERCIAL E MILITAR.
• REGRAS GRAMATICAIS ESSENCIAIS, INCLUSIVE VERBOS.
• FRASES PRÁTICAS FREQUENTEMENTE USADAS.

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL PARA O AUTOR VICTOR JOSÉ LIMA
RUA CARUSO, 4 - APTº 3
TEL. 28-6935 - TIJUCA Rio de Janeiro
CR$ 20,00

3ª EDIÇÃO

PUBLICIDADE ESPORTE ILUSTRADO



Uma fase do combate, disputado no Pacaembu, entre os peso-pesados Cestac, da Argentina, e Ulrich, do Peru. Os contendores trocam diretos e contra-golpes neutralizados por bloqueio, sob as vistas do juiz Italo Hugo.

CROSSES & GRAVATAS

Por GONG

Na noite tempestuosa de 30 de julho último a F. M. P. fez realizar no "Metropolitan" mais uma excepcional noitada pugilística, aliás idêntica pela técnica, combatividade e organização às demais já promovidas pela entidade mentora do pugilismo carioca. O match final do referido programa reuniu Orlando Galdino, o valente fighter do São Cristóvão F. R. e Anatalino França, o vencedor dos Campeonatos dos Estreantes e Novíssimos. Após três rounds valentemente disputados, os jurados proclamaram um empate. Como sempre acontece, Braulio Rodrigues, o veterano treinador sancristovence, não se conformou com a decisão, ficou resmungando, aliás, isto é lógico, pois o Braulio já está com quase 60 janeiros! Estava êle falando com R. A. A. Coutinho as suas lamúrias, quando se acercou o José Santa Rosa, o competente treinador do 84 Boxing Clube, que ao ouvir o "chôro" do Braulio exclamou: "Uê! Eu também vinha reclamar contra a decisão, pois para mim o Anatalino foi o vencedor do combate!" Como é que pode? Será que faz parte da profissão de treinador reclamar sempre contra as decisões? Cuidado, senhores treinadores, com o Código de Profissionais da F. M. P.! ★ No ring-side do Metropolitano voltaram a se reunir Demétrio Missel, José Palazzo, Salles do Amaral, Antonio Freitas e José de Oliveira, diretor do Dep. de Pugilismo do C. R. Vasco da Gama, por ocasião do espetáculo pugilístico organizado pela F. M. P. na noite de 30 de julho p. p. Nisso subiam ao ring Sebastião Couper e Eduardo Schnabl, os dois destacados pesos leves cariocas. José Oliveira, como sempre que combate um pugilista vascaíno fica empolgado, disse para Demétrio: — "Hoje Couper vai mostrar que tem fibra! Aposto um almoço com você, Demétrio. — O rubro-negro de

(Continua na pág. 12)



Juan Ulrich após ter sido pôsto a K. O. por Cestac no 3.º round, após levar um cruzado de esquerda e outro de direita. O combate entre Cestac e Ulrich, rendeu Cr$ 51.240,00.



Cêrca de 70 pugilistas amadores estão inscritos no Campeonato Metropolitano dos Novos. É bastante animador o número de integrantes no novo certame da F. M. P., cujo início estava previsto para o dia 6 de agôsto corrente. Cada novo campeonato da entidade carioca resulta em um novo triunfo do box carioca, cujo progresso vem em marcha ascencional, superando em muito a melhor expectativa para a temporada de 1948. ★ — Finalmente a F. M. P. fará disputar em agôsto corrente o Campeonato Metropolitano de Luta Livre de Amadores, que reunirá mais de 70 lutadores. A equipe do C. R. Flamengo, que conta com Hugo Melo, Raimundo Piracibá, Batatinho e René Bastos deverá conseguir ótima classificação. ★ — A Federação Metropolitana de Pugilismo vem de entrar em entendimentos com a Federação Paulista de Pugilismo para a realização em Pacaembu de Torneio Rio-São Paulo entre os vencedores dos Campeonatos de Novíssimos carioca e paulista. Igual procedimento será observado com os triunfadores dos Campeonatos dos Novos. Essa resolução das duas dirigentes do pugilismo merece os mais amplos aplausos, pois possibilitará aquilatar, e incentivará ainda mais, o progresso transcendental que se vem observando no box brasileiro. ★ — O Campeonato Brasileiro de Box Amador de 1948 será disputado em Outubro em Porto Alegre entre cariocas, paulistas, gaúchos, paranaenses e possivelmente baianos, fluminenses e mineiros. A F. M. P. êste ano levará ao certame máximo do box nacional uma equipe fortíssima, pois a geração pugilística que debutou em 1948 [illegible] excepcionais valores.

★ — Marcel Cerdan, de novo campeão da Europa — O popular pugilista francês Marcel Cerdan, que havia perdido o título de campeão dos médios em luta com o belga Delannoit, recuperou o campeonato europeu, derrotando nitidamente o adversário, aos pontos no combate-desfôrra, realizado em Bruxelas. Cerdan exibiu-se bem e Delannoit demonstrou uma coragem e uma resistência invulgares, sofrendo severa punição, mas não permitindo que o adversário ganhasse por K. O.





MARCEL CERDAN acaba de reconquistar o seu título de campeão da Europa dos médios, derrotando nitidamente Dellanoit. O magnífico pugilista francês não esconde a sua alegria.

TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS
Campeão
UM "TABLOID" PARA O ESPORTE
apresenta:

★ Reportagens completas dos jogos do campeonato carioca
★ Noticiário dos Estados e do exterior
★ Movimento entre os pequenos clubes
★ Noticiário turfista pormenorizado
★ Reportagens das competições de todos os esportes

Redação:
RUA DA QUITANDA, 51 — RIO

Assinaturas anuais: no Rio Cr$ 40,00
Estados: Cr$ 50,00

16 PAGINAS ★ 80 CENTAVOS



Aspectos da grande temporada internacional de tênis. À esquerda, Rigs rebatendo, e à direita, Jack Kramer, o imperador do tênis, sacando.

TENIS

Por MISTER LOB



Temporadas internacionais

Nunca será de mais insistir sôbre os grandes proveitos que as temporadas internacionais trazem ao nosso tênis. Permitindo que todos possam ver o modo de atuar dos grandes campeões, permite assim que os diversos estilos e jeito pessoal de jogar sejam apreciados e comparados; e como no tênis um dos meios de progredir é observar os bons jogadores deduz-se que essas temporadas representam verdadeiras escolas de técnica de tênis. Outro aspecto talvez ainda mais interessante no sentido do desenvolvimento geral do esporte é o que se refere ao entusiasmo despertado pelos grandes jogos atraindo por êste modo à prática do tênis um sem número de adeptos entre os quais poderá estar um futuro campeão. As últimas competições têm demonstrado de sobejo que o tão temido lado financeiro do problema não tem mais aquela caracteristica de prejuizo certo e sim, ao contrário, começa a representar verdadeira fonte de renda para os clubes promotores. Se pudessemos contar com um local coberto onde os jogos não sofressem a influência do máu tempo estamos certos que muito maior resultado monetário poderia ser colhido. Cremos que a estrada está aberta e de agora por diante não deverão as temporadas internacionais sofrer nenhuma solução de continuidade mas sim serem tomadas providências pelos responsaveis para que possa a nossa cidade, como Capital da República, possuir uma quadra coberta, o que o esporte e seus admiradores estão exigindo com razão.

RAQUETADAS

O Clube dos Caiçaras confirmando o valor das suas jovens raquetes levantou brilhantemente a taça "Henrique Dodsworth" derrotando na final a forte equipe do Vasco da Gama por 3 a 2. Fizeram parte da equipe vencedora os tenistas Pedro Moacir, Luis Carlos de Almeida, Alexandre Medicis e Lúcia Eva Buchner. Esta última tenista reune notáveis predicados para a prática do esporte da raquete tendo tido atuação das mais destacadas no recente Campeonato Aberto da Juventude. ★ — A Federação Paulista de Tênis telegrafou a F. M. T. aceitando o convite do Clube Regatas Vasco da Gama para o encontro entre as equipes representativas do Rio-São Paulo em comemoração ao cincoentenário do grande Clube Cruzmaltino. Teremos assim programadas para 13 e 14 do corrente uma série de notáveis jogos destacando-se o que reunirá Manuel Fernandes e Ar-

(Continua na p. 12)

AUTOMOBILISTICAS

Por MAX GOLD

NOTAS SOLTAS ....

O Grande Prêmio de Campinas a ser realizado no dia 15, distribuirá de prêmios cerca de oitenta mil cruzeiros. Trinta mil para o 1.º colocado, vinte mil para o segundo, quinze mil para o terceiro, dez mil para o quarto e cinco mil para o quinto. Além disso, 20 % da renda liquida será distribuida entre os participantes da prova principal. Haverá 4 provas, uma de motocicletas, uma de carros de turismo até 1.100 cc, uma de carros de turismo acima de 1.100cc e a prova principal de carros de fôrça livre. ★ — O Automóvel Club, mandará uma equipe de volantes à Europa para disputar o Grande prêmio de Barcelona. Esta equipe será formada por Chico Landi, Benedito Lopes e Quirino Landi. ★ Para custear as despezas desta equipe, serão realizadas duas provas, uma em Interlagos (possivelmente a 29 dêste mês) e outra na Quinta da Boa Vista. ★ — A equipe seguirá acompanhada de dois jornalistas, um do Rio e outro de São Paulo, que serão escolhidos por sorteio feito pelos seus colegas. ★ — Ainda êste mês teremos a prova clássica e tradicional da Subida da Tijuca, estando a Subida da Montanha programada para setembro. A direção da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, instalada em Quitandinha, onde terminará a prova, prometeu o melhor dos seus esforços para a realização da prova. ★ — Chico Landi, não entende de automóvel e tão cedo não poderá ser volante que chegue aos pés de Carlinhos Barbosa. Não, não se assustem, não estamos loucos, é verdade no duro o que dizemos. ★ — Quirino Landi, está para ser pai e prometeu dar o nome de seu famoso irmão caso o rebento seja do sexo forte.

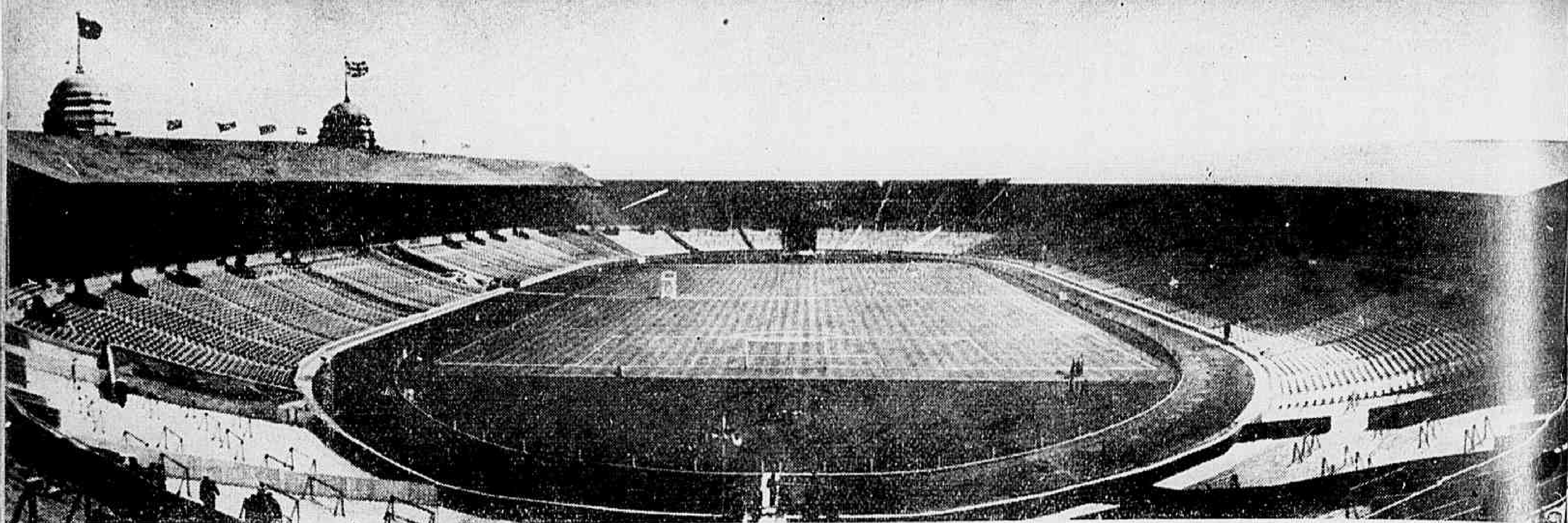
COISAS QUE INCOMODAM

O "Brasil-Portugal" dizer que o volante luso Antonio Fernandes, representará o Brasil, no Grande Prêmio de Barcelona... ★ O Fausto de Almeida ir para Londres e não aparecer mais noticia nem retrato do Anuar de Goes nos jornais... ★ O Anuar dar entrevistas dizendo que o acidente do Miguel Chaves o atrasou mais de um minuto na corrida de Petrópolis, e o Aldo e o Aurélio que vinham também atraz não serem prejudicados... ★ O Chico Campos querer correr contra Ford com um Citroen e ao iniciar a corrida dizer: "Este anda..." ★ O Urcinio Malheiro fazer apostas de que vira qualquer carro e até mesmo um Citroen. ★ O desaparecimento do Ary Santana, depois da corrida de Petrópolis... ★ O Rodrigo de Miranda só correr de colete... ★ O Vettori Eugenio correr para ganhar um par de sapatos... ★ O Gino Bianco levar 50 litros de óleo para espalhar pela pista, atrapalhando a corrida dos outros...





Flagrantes colhidos em Quitandinha por ocasião do Cock-tail que a direção da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, ofereceu aos volantes cariocas. Os automobilistas percorreram a Exposição, revelando entusiasmo pelo que viam e finalmente foram recepcionados no salão D. Pedro I. À esquerda, o sr. Joaquim Rollas, diretor da Exposição, Luis Mario Polo, Aurélio Ferreira, o cônsul Manoel de Teffé (presidente da Comissão Esportiva do ACB) e o sr. Pedro Brando, da organização Lage. À direita: um grupo de volantes em companhia do coronel comandante do Batalhão de Caçadores da guarnição de Petrópolis; Manoel de Teffé, Affonso de Castilhos, o prefeito de Petrópolis, dr. Flávio Castrioto, sr. Joaquim Rollas e demais pessoas da caravana automobilistica.



O estádio olímpico de Wembley, onde estão sendo disputadas as principais competições das Olimpiadas de Londres.

Todos os esportes
DIARIO DA VIDA ESPORTIVA
Por YVÉL NAMIELK "O Repórter Sete Dias"

DOMINGO — 1º DE AGOSTO

Placard do dia — Campeonato carioca: Vasco 3 x Flamengo 1; Botafogo 5 x Fluminense 2; Bangu 5 x Canto do Rio 0, e Madureira 2 x Bonsucesso 1. Campeonato mineiro: Cruzeiro 2 x Siderúrgica 1; Vila Nova 1 x Sete de Setembro 0 e Atlético 2 x Metaluzina 1. Campeonato paulista: S. Paulo 2 x Ipiranga 1; Santos 1 x Juventus 1, e Nacional 2 x Portuguêsa de Desportos 1. ★ Heliaco, pilotado por Osvaldo Ulloa, venceu o G. P. "Brasil" de 1948, cobrindo os 3.00 metros em 191 segundos e 3 quintos.

2ª FEIRA — 2 DE AGOSTO

No Olímpico de Basket: Brasil 76 x Inglaterra 11; Peru 52 x Egito 27; Argentina 49 x Suiça 23; México 71 x Eire 9; Estados Unidos 53 x Tchecoslováquia 28; França 37 x Cuba 31; Hungria 37 x Canadá 36. ★ O peruano Vasquez venceu o Olímpico de Pistola, tiro livre 50 metros, marcando 545 em 600 pontos possíveis. ★ Vencedores no Olímpico de Atletismo: Disco, Adolfo Consolini (Itália), 51m08 (recorde); 800 metros, M. Whitefield (EE.UU.), 1'49"2 (recorde); Salto com vara, Owen Smith (EE.UU.), 4m30; 5.000 metros, Gaston Reiff (Bélgica), 14 minutos, 17 segundos e 6 décimos (recorde); Lançamento do martelo, Nemeth (Hungria), 56m7; 100 metros rasos feminino, Fanny Blankers Koen (Holanda), 11"9. ★ No Olímpico de Esgrima a França venceu a prova de florete, e Ilona Elek, da Hungria, foi a vencedora da prova feminina de florete. ★ No Olímpico de futebol: França 2 x. Índia 1; Inglaterra 4 x Holanda 3; Dinamarca 3 x Egito 1; Iugoslávia 6 x Luxembrugo 1. ★ No Olímpico de saltos ornamentais: Victoria Manalo Draves (Estados Unidos) venceu a prova de saltos em trampolim feminino com 48,61. ★ No Olímpico de water-polo: Itália 4 x Hungria 3; Bélgica 1 x Suécia 1, e Holanda 5 x Espanha 2. ★ No Olímpico de luta livre: Vitala (Finlândia), sagrou-se campeão de pesos môsca. ★ No Olímpico de natação: Greta Anderson (Dinamarca) venceu os 100 metros livres para damas, com 66"3.

3ª FEIRA — 3 DE AGOSTO

Vencedores do Olímpico de atletimos: 200 metros, Mel Patton (Estados Unidos), 21"1; Salto tríplice, A. Ahman (Suécia), 15m40; Pêso, Wilbur Thompson (Estados Unidos), 17m12; 80 metros barreiras feminino, Fanny Blankers Koen (Holanda), 11"3 (recorde). ★ O saltador brasileiro Geraldo de Oliveira, a grande esperança no salto tríplice, não conseguiu repetir, devido ao frio, a sua grande marca de São Paulo, registrando apenas 14m825, que lhe garantiu o 5º lugar na prova, resultando nos 2 primeiros pontos do Brasil nas Olimpiadas. ★ Vencedores no Olímpico de natação: 4x200 metros, equipe dos Estados Unidos, 8'46" (recorde); 200 metros peito feminino, Nel Van Vliet (Holanda), 2'57"2 (recorde). ★ No Olímpico de basket: Uruguai 46 x Itália 34; Bélgica 98 x Iraque 20; Estados Unidos 59 x Argentina 57; Peru 40 x Suiça 19, e México 56 x França 42. ★ No Olímpico de water-polo: Espanha 11 x Índia 1; Egito 4 x Argentina 4; Suécia 7 x Estados Unidos 0, e Hungria 3 x Iugoslávia 1.

4ª FEIRA — 4 DE AGOSTO

No campeonato carioca de futebol, o Vasco derrotou o América, por 2x0. ★ Inaugurando a temporada internacional de basket, a equipe da Atlética do Grajaú derrotou o selecionado argentino por 38x34. ★ Vencedores no Olímpico de atletismo: Dardo, Kaj Koutavara (Finlândia), 69m7; 110 metros barreiras, Bill Porter (Estados Unidos), 13"9 (recorde); Salto em distância feminino, Gyarmatti (Hungria), 5m695; Pêso feminino, Ostermayer (França) e Blankers Koen (Holanda), 13m7. ★ No Olímpico de basket: Filipinas 51 x China 32; Itália 39 x Inglaterra 22; Bélgica 38 x Chile 36; Uruguai 49 x Hungria 31; Estados Unidos 66 x Egito 28; Coréa 120 x Iraque 20, e Brasil 57 x Canadá 35. ★ Vencedores no Olímpico de natação: 4x100 livres feminino, Holanda, 4'31"3 (recorde); 400 metros livres, Bill Smith (Estados Unidos), 4'41" (recorde).

5ª FEIRA — 5 DE AGOSTO

No Olímpico de futebol: Inglaterra 1 x França 0; Dinamarca 5 x Itália 3; Suécia 12 x Coréa 0; Iugoslávia 3 x Turquia 1. ★ Vencedores no Olímpico de atletismo: 3.000 metros "steeple-chase", Joestrand (Suécia), 9'4"6. ★ No Olímpico de natação: 100 metros costas feminino, Karen Harup (Dinamarca), 1'14"4 (recorde). ★ No Olímpico de saltos ornamentais: Sammye Lee (Estados Unidos) venceu a prova de plataforma, com 130,05 pontos. ★ No Olímpico de basket, Hungria 60 x Inglaterra 23; Argentina 42 x Peru 34; Bélgica 37 x Filipinas 35; Cuba 88 x Eire 25; México 68 x Irã 27; Tchecoslováquia 54 x Suiça 28; Canadá 52 x Uruguai 50, e Brasil 47 x Itália 31. ★ No Olímpico de iatismo: Star, Portugal, 3h18'11"; Dragão, Inglaterra, 3h59'1"; Firefly, Suiça, 3h3'40; Swalow, Dinamarca, 3h54'; Seis metros, Estados Unidos, 4h10' 50".

6ª FEIRA — 6 DE AGOSTO

No internacional de basket, a seleção argentina derrotou o Flamengo por 37x36. ★ O Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F. suspendeu por 45 dias o centro-avante do Bonsucesso, Mariano. ★ Vencedores no Olímpico de atletismo: 1.500 metros, Henri Erickson (Suécia), 3'49"8; 200 metros feminino, Blankers Koen (Holanda), 24"4. ★ No Olímpico de natação triunfaram: 4x100 livres feminino, Estados Unidos (Corridon, Kelama, Helser e Curtiss), 4'29"2; 100 metros costas, Stack (Estados Unidos), 1'6"4. ★ A equipe brasileira que concorreu ao revezamento de 4x100 feminino classificou-se em 6º lugar, com 4'49"1. ★ No Olímpico de basket: Bélgica 37 x Filipinas 35; França 73 x Eire 14; China 125 x Iraque 25; Estados Unidos 61 x Peru 33; Tchecoslováquia 45 x Argentina 41, e Cuba 62 x Irã 30. ★ A França conquistou o titulo olímpico por equipes em espada. ★ Emil Grunig, da Suiça, com 1.120 pontos, venceu a prova de fuzil, tiro livre, 300 metros. ★ São êstes os campeões olímpicos de luta greco-romana: Pêso pesado, Kirecci (Turquia); Pêso meio-pesado, Nilson (Suécia); Pêso médio, Gronberg (Suécia); Pêso pena, Oktav (Turquia); Pêso galo, Peterson (Suécia); Pêso Môsca, Lombardi (Itália); Pêso leve, Freij (Suécia). ★ No Olímpico de saltos ornamentais, a americana Victoria Manalo Draves venceu a prova de plataforma.

SÁBADO — 7 DE AGOSTO

No campeonato carioca de futebol: Flamengo 5 x São Cristóvão 2; Fluminense 5 x Bonsucesso 1; Bangu 1 x Madureira 1, e Olaria 7 x Canto do Rio 1. ★ No Olímpico de box, o brasileiro Manuel Nascimento foi desclassificado no 2º round, no combate contra Chick (Hungria), por contínuo "agarramento". ★ Vencedores do Olímpico de atletismo: Maratona, Delfo Cabrera (Argentina), com 2horas, 34 minutos, 54 segundos e 6 décimos; Marcha dos 10 mil metros, Mikaelson (Suécia), 45'13"2 (recorde); 4x100, Inglaterra, 41"3; 4x400, Estados Unidos, 3'10"4; 4x100 feminino, Holanda, 47"5; Salto em altura feminino, Alice Coachman (Estados Unidos), 1m68 (recorde); 400 metros livres, Ann Curtiss (Estados Unidos, 5'17"8 (recorde); 200 metros de peito, Joe Verdeur (Estados Unidos), 2'39"3 (recorde); 1.500 metros livres, James McLane (Estados Unidos), 19'18"5. ★ Os brasileiros Piedade Coutinho e Willy Otto Jordan classificaram-se em 6º lugar nos 400 metros livres e 200 de peito, respectivamente. ★ No Olímpico de water-polo, a Itália sagrou-se campeã ao derrotar a Holanda, na final, por 4x2. ★ No Olímpico de tiro, os Estados Unidos venceram as provas de pistola e fuzil.

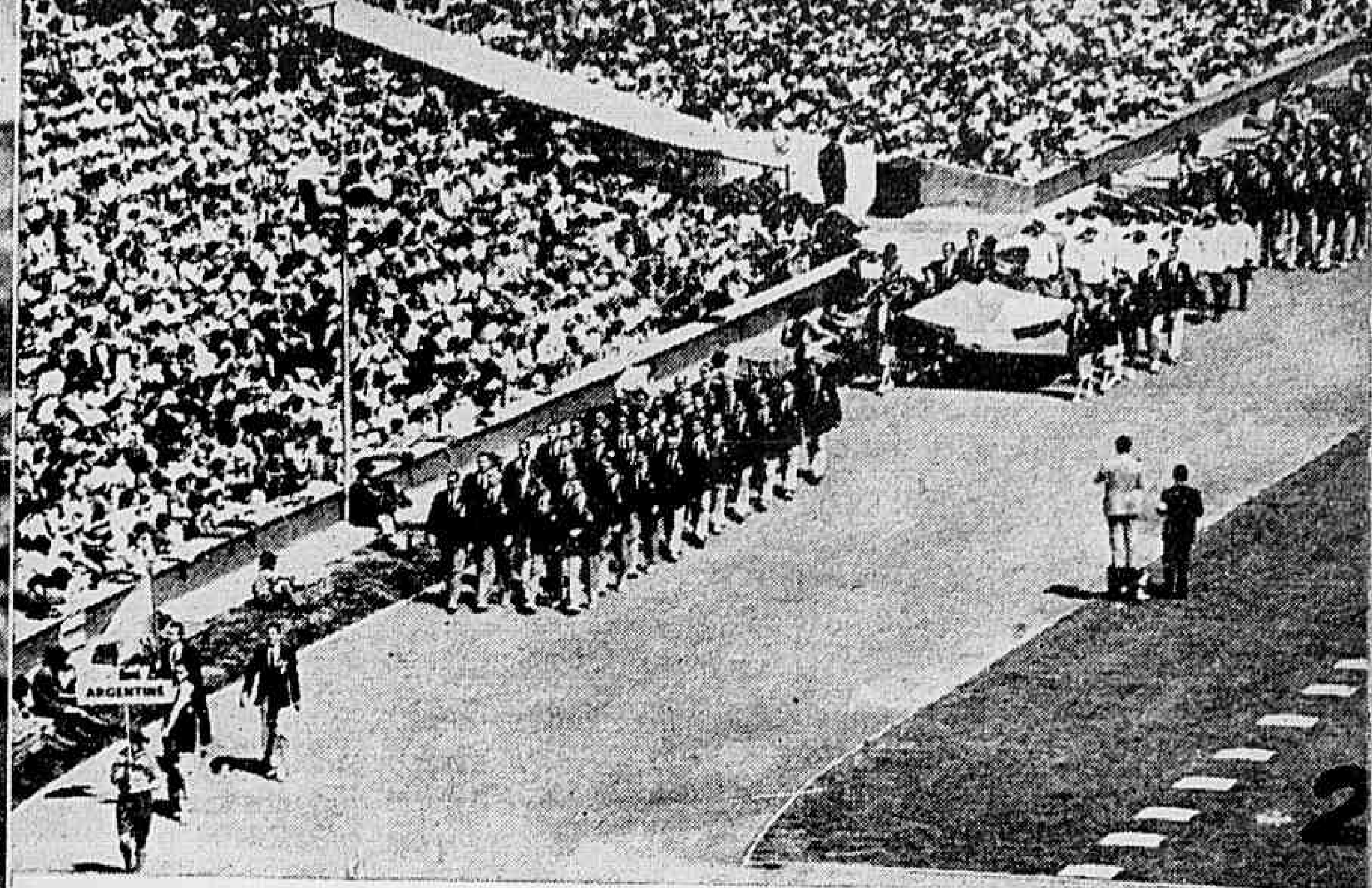


Um aspecto do banquete oferecido pelo Departamento da Imprensa Esportiva da A. B. I. ao prefeito de Belo Horizonte, e aos cronistas mineiros que vieram ao Rio assistir ao Vasco x Atlético Mineiro. Da esquerda para a direita, José Brigido (Diários de Noticias), Diocesano Ferreira Gomes (Correio da Manhã), Padre Cir Assunção, presidente da Câmara de Vereadores de Belo Horizonte; Otacilio Negrão de Lima, prefeito da capital mineira; Afrânio Vieira (A Noite e Gazeta Esportiva); diretor geral do D. I. E. Paulo Nunes Vieira (Rádio Inconfidência), Canor S. Coelho (Diretrizes) e Levy Kleiman (ESPORTE ILUSTRADO)

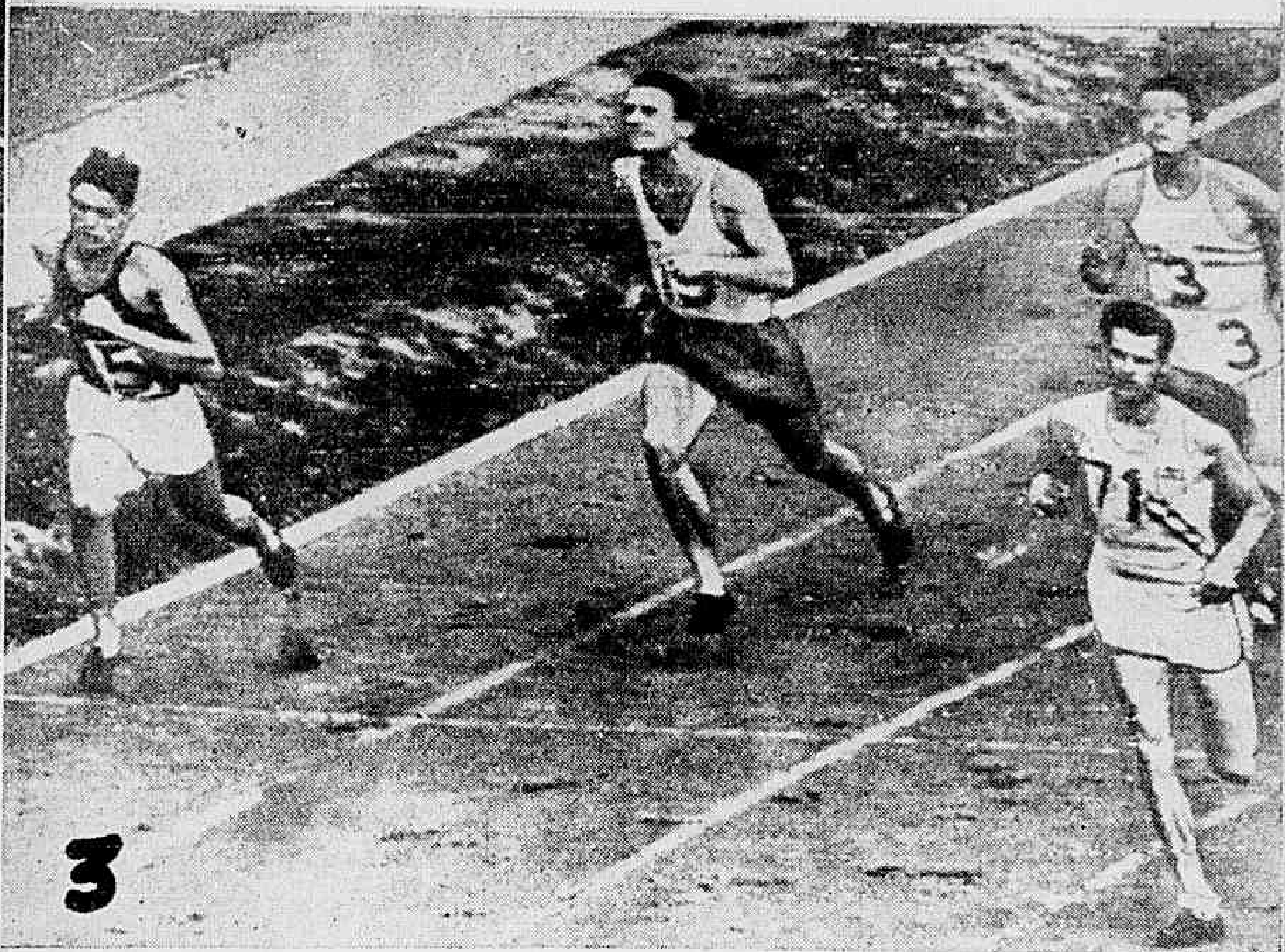
Atletas brasileiras treinando em Londres. Ao centro, Melania Luz, e à direita, Elizabeth Clara Muller, duas grandes esperanças da atlética nacional, que não conseguiram classificar-se.

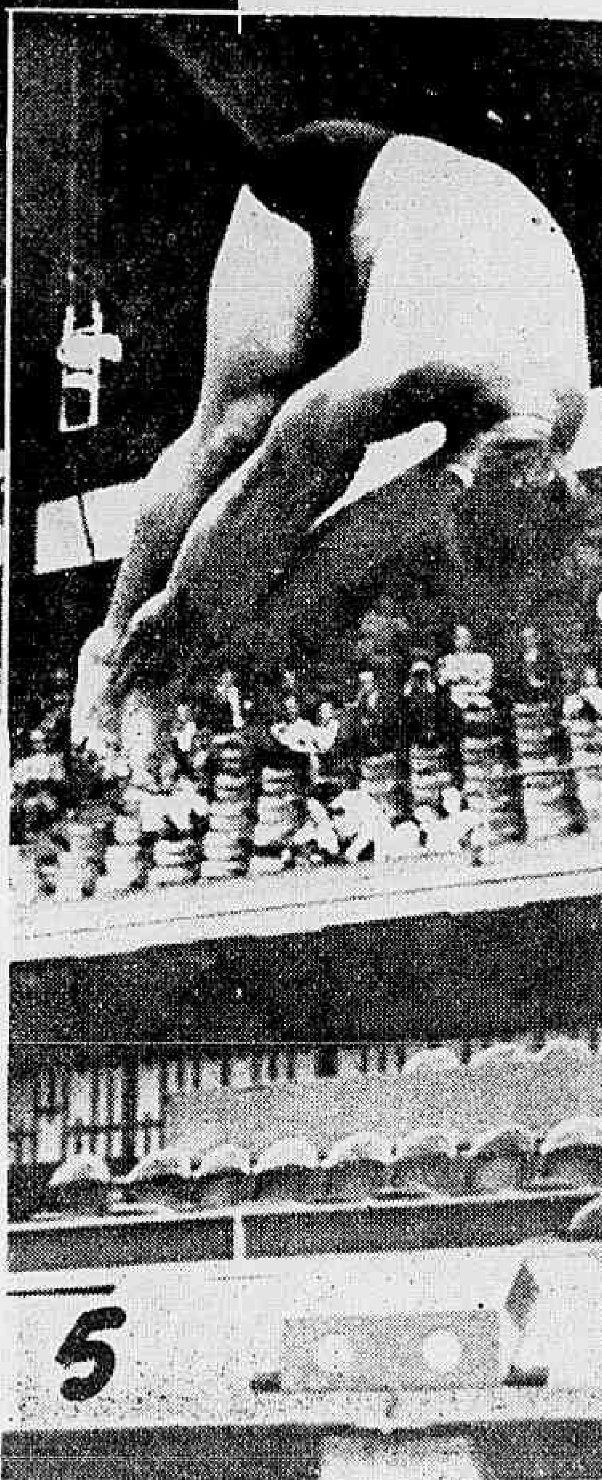








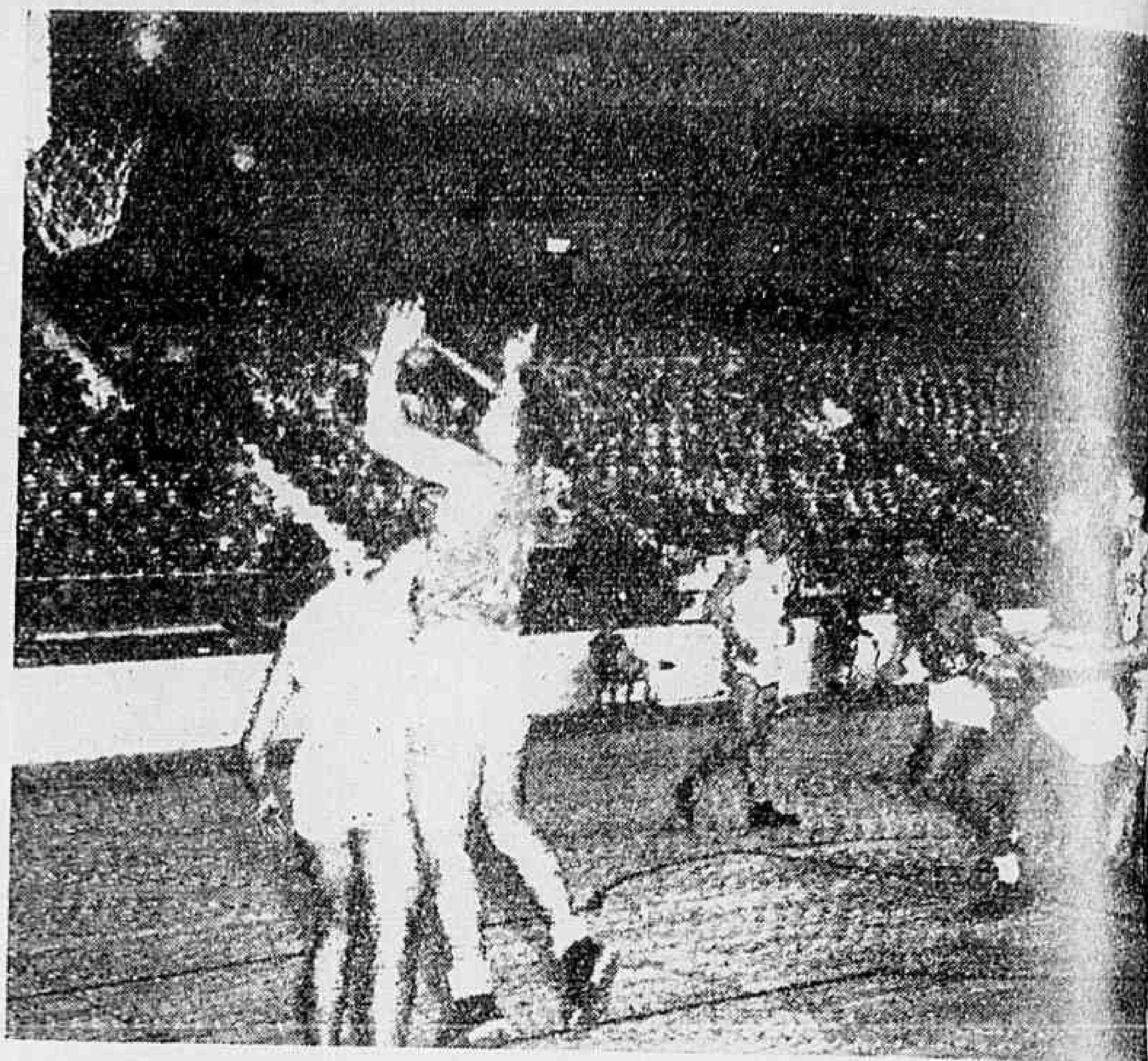






FLAGRANTES DAS OLIMPÍADAS DE LONDRES. 1) Rey Cochran, dos Estados Unidos, vencendo a prova de 400 metros sôbre barreiras, seguido de Larsen, da Suécia; André, da França; e Alberti, da Argentina. 2) O desfile da grande delegação de atletas da Argentina. 3) Mel Patton, dos Estados Unidos, vencendo uma das eliminatórias dos 100 metros rasos, seguido de Zauoni, do Brasil, 2.º colocado, e Brien, do Canadá, em terceiro. 4) Eddlemann, dos Estados Unidos, vencendo a prova de salto em altura. 5) Milton Busin, do Brasil, executando um salto de trampolim. 6) Barney Emell, dos Estados Unidos, vencendo a eliminatória dos 100 metros, seguido de Alan Mc Coquedale e Laing, da Jamaica.





À ESQUERDA — Um aspecto da partida em que o Brasil derrotou o Canadá, vice-campeão olímpico. O flagrante fixa um ataque do Canadá, por intermédio de Olle Banken, que pula mais alto que Pacheco, enquanto Algodão e Alfredo aguardam o desfêcho do lance. À DIREITA — Fase da peleja em que o Brasil venceu a Itália, vendo-se Alfredo atirar à cesta, bloqueado por Traguzzi

O BASKET BRASILEIRO NAS OLIMPÍADAS

A VERDADEIRA HISTÓRIA DOS TRIUNFOS CESTOBOLISTICOS

Por SALDANHA MARINHO

Vamos contar uma história curta, que não chega a cacetear e que reune toda a expressão e o mais alto grau atingido pelo nosso basket-ball.

E' simples. Muito simples mesmo. Vejamos. Não há um brasileiro que desconheça os feitos meritórios que a rapaziada do nosso basket-ball vem realizando em Londres. Sim, 6 jogos (até quando escrevemos) e 6 expressivas vitórias. Uma contra os campeões da Europa, a Hungria; outra contra os campeões invictos sul-americanos, os uruguaios; outra contra o país-sede das Olimpíadas, a Inglaterra; outra contra o vice-campeão olímpico, o Canadá; outra contra a Itália, e outra contra os tchecoslovacos, vice-campeões europeus. Mas existem, igualmente, outros brasileiros que estão intrigados com esta série de vitórias no estrangeiro, numa competição de tamanha envergadura.

Não é difícil se ouvir, a cada momento, um diálogo na rua, mais ou menos dessa natureza: "Como se explica a derrota dêsses mesmos homens, em nossa casa, no último Sul-Americano, diante desta brilhante jornada na casa dos outros?".

Alguém, procurando justificar, responde: E' que no Sul-Americano não contamos com o concurso dos paulistas. Sem dúvida que os bandeirantes vêm cooperando eficientemente para a vitória do Brasil em Londres, nesta modalidade de esporte. Mas a verdade manda que se diga que a história é muito outra. Sim, a história, a velha história de tudo e de todos.

Como está provado, o nosso basket-ball atingiu um nível técnico dos mais elevados. Todavia, os seus integrantes — aí começa a história — só jogam desmascarados. Se atarracharem a máscara, pronto! Quebra todo o maquinismo do nosso jôgo.

Em 1939, os brasileiros levantaram o título de campeões sul-americanos. Em Montevidéu, com a máscara de campeões, nada fizeram. Nem formaram. Aí, então, perderam a máscara. Sem máscara, foram para Guayaquil e, quando menos se esperava, eis que conseguem o título de campeões invictos sul-americanos, até, então inédito.

Veio o Sul-Americano do Rio de Janeiro, de tristes recordações. E com a máscara de invictos e com o "handicap" de jogarem em casa, perderam o título — o título que até então era inédito. E com o título perderam também a máscara.

Seguiram, portanto, desmascarados para Londres. Dando um colorido real à nossa história, eis a significativa campanha que êles vêm cumprindo, apesar da confiança que lhes faltava. Eis, portanto, a demonstração do nosso ótimo índice técnico. Eis a prova cabal de que a máscara era o nosso mais sério adversário.



"Assistindo de camarote" no Torneio Olímpico de Basket — Da esquerda para a direita, em pé: Pacheco, Vinicius, Evora, Alexandre e Algodão; sentados: Rui e Alfredo

Cariocas, as novas...

(Continuação da pág. 17)

berbas, tendo o conjunto se exibido esplendidamente. As suas integrantes brilharam em tôda a linha, não havendo o menor descontrole entre elas, que demonstram uma forma técnica apurada. Os jogos exigiram muito controle de nervos, devido à sua movimentação e a azuada daquela colossal assistência que aplaudia, a todo instante, as grandes jogadas de cada "estrêla". Helena, Pequenina e Ivete, formaram um ataque completo, com jogadas desconcertantes. Helena alem de ter uma atuação destacada foi uma ótima orientadora da equipe. Pequenina com uma performance notavel, empolgou a platéia paulista com as suas cortadas violentas. Foi uma das principais "estrêlas" do certame. Ivete voltou a jogar magnificamente, ora cortando com eficiência, ora colocando com perfeição. Irani, ótima levantadora e bloqueando com muita precisão. Romacild, defendendo muito bem e levantando esplendidamente. Léda, no principio um pouco nervosa, para firmar-se depois, quando constituiu uma das grandes figuras do quadro, com uma atuação excelente.

A DERROTA DOS RAPAZES

No próximo número apresentaremos o nosso comentário intitulado "A falta do bloqueio cortou as esperanças dos cariocas".

RESULTADOS DAS PARTIDAS FINAIS

1.ª "melhor de três" — feminino: cariocas 2 x 1 (10x15 — 15x5 — 15x8). Masculino: paulistas 2 x 0 (15x13 — 15x11).

2.ª — "melhor de três" — feminino: cariocas 2 x 1 (5x15 — 16x14 — 15x11). Masculino: paulistas 2 x 1 (16x14 — 15x10 — 15x11).

QUADROS CAMPEõES

Cariocas — Helena, Pequenina, Ivete, Irani, Léda e Romacild.
Paulistas — Paulinho, Celso, Paulo Gordo, Belo, Nena e Oscar.

VICE-CAMPEõES

Cariocas — Newton, Everest, Corrente, Betinho, Gabriel e Gil.
Paulistas — Vera, Maria Zilda, Norma, Orlanda e Lola.



MÁXIMA DA SEMANA — "Traduza seu valor, não em altos brados, mas em grandes feitos". ★ Foram suspensos por 4 jogos, os jogadores do "five" principal do Fluminense, Getulio, Fábio e Nelson. ★ O Campeonato da 4.ª Divisão (Juvenis), da F. M. B., será reiniciado no próximo dia 16. ★ A F. M. B. reservou as datas de 18 a 25 do mês em curso e 1.º de Setembro, para terminação do Torneio Zenóbio da Costa. ★ A parte de classificação do campeonato da 1.ª Divisão, da F. M. B., deverá ter inicio na 1.ª quinzena de Outubro. ★ Togo Renan Soares, o popular Kanela, deverá ser indicado para orientar e selecionar a representação carioca que enfrentará os portenhos na temporada internacional. ★ O Carioca F. C., veterana agremiação da Gávea, vem intercedendo junto ao Gal. Mendes de Morais, no sentido de conseguir a desapropriação dos terrenos onde estão instalados em sua sede e campos esportivos. Depois da ordem de despejo que o clube da Gávea sofrera e reformada posteriormente, acreditamos agora que o General-Prefeito seja mais coerente com um centro que se preocupa com a educação física e o consequente aperfeiçoamento da raça. ★ A representação brasileira de basketball tem o seu regresso marcado para o dia 19, quando já estará encerrada a Olimpiada de Londres. Os nossos compatriotas visitarão a França e, posteriormente, Portugal. ★ Não mais será realizado o Torneio Gal. Mendes de Morais que o Riachuelo pretendia promover. A desistência, deve-se à circunstância de falta de datas. ★ Sagrou-se campeão do XIV Campeonato Popular de Basketball, organizado pelos nossos confrades de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, o Palestra do Braz. Sagrou-se vice-campeão o Campineiro. Esse campeonato, o maior da Améri-

(Continua na pág. 12)

















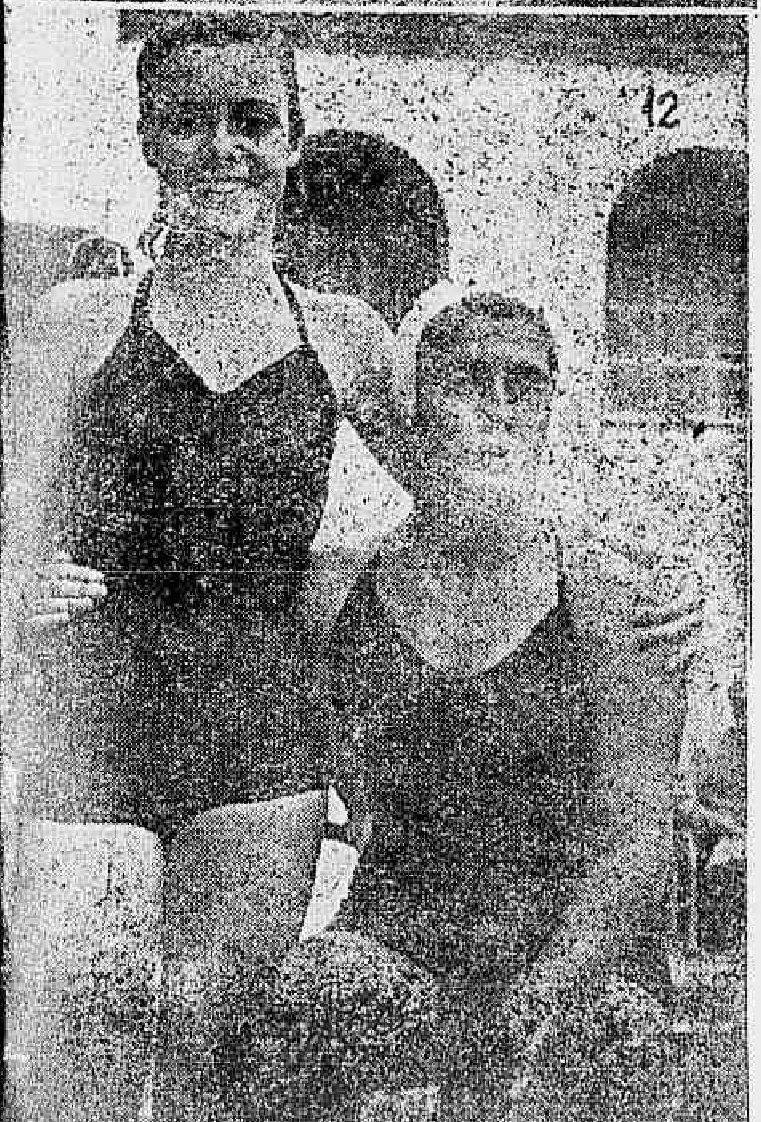






ECOS DA TEMPORADA AQUÁTICA

O 1.º concurso de nadadores infanto-juvenis, apesar de não ter registrado nenhum resultado notavel, agradou a assistência que compareceu à pequena piscina do Tijuca Tenis Club. A hegemonia da aquática mirim, que estava em poder do tri-campeão, o Icaraí foi alcançada pelo tricolor carioca, por uma diferença de 25 pontos. Eis os 13 flagrantes colhidos pela objetiva de José Santos, no tanque "cajuti": 1) Saída dos 50 mets., meninas-petizes, nado de peito vendo-se da esquerda para a direita. 3 nadadores do Icaraí. Sheilla Waddington (3.º lugar), Maria Stela Mendes Saraiva (1.º lugar), e Maria Teresa Morais Lobo (2.º lugar). 2) 50 metros de costas, meninas-petizes: 1.º — Maria Conceição Duarte (Vasco) 53"1 e 2.º — Marly Brito (S. Tereza) 52"4. 5) Meninas-infantis, 50 metros livres 1.º — Ana Lucia Santa Rita (Flu), 41"5. 2.º — Ema Froese (Icaraí), 43"4. Ana Lucia venceu também a prova de 50 metros, livres, com 37"8. 4) O 1.º e 2º colocados nas provas de petizes, 50 metros, nado de peito e nado livre, respectivamente: Afrânio Acioli de Oliveira (Fluminense), e Roberto Carneiro Horta (Guanabara). 5) 50 metros livres, meninas petizes: 1.º lugar, Maria Conceição Duarte (Vasco), 3.º — Marly Brito (S. Teresa), 2.º — Maria Mora (Santa Tereza), 5.º — Lucia Pais Leme (Icaraí), e 4.º — Maria José Matos (Icaraí). 6) Infantis, 50 metros livres: 2.º — Paulo Pereira Passos (Icaraí), e 1.º — Aristarco Acioli Oliveira (Fluminense), 36"9. 7) Os 1.º e 2.º colocados, nos 100 metros livres aspirantes: Hugo Felix (Tijuca), 1'7"9, e Leandro Machado (Flu), que venceu a prova de 100 metros, de costas, aspirantes, com 1'24"7. 8) Hugo Felix, do Tijuca, vencedor dos 100 metros livres, aspirantes. 9) Juvenis-seniors, 100 metros livres: 1.º — Afonso Augusto Moreira Pena (Flu) 1'12"5 e 2.º Mervio Kelly dos Santos (Flu). 10 Juvenis juniors, 50 metros, costas: 1.º — Gilberto Martins (Tijuca) 41"3 e 2.º — Mauro Laviola (Guanabara). 11) Meninas infantis, 50 metros de peito: 1.º — Maria Stela Mendes Saraiva (Icaraí) 46"3 e 2.º — Maria Tereza Moraes Lobo (Icaraí). 12) Meninas juvenis, 50 metros livres; 2.º — Ana Maria Morais Lobo (Icaraí) e 1.º — Marlene Pinto (Icaraí) 39". 13) Meninas Juvenis — 50 metros de peito; 2.º — Carmencita Costa (Icaraí), e 1.º — Marly Azeredo (Gragoatá) 44"6.





CICLISMO

Por ALVARO SILVA
(Lisboa)

GINO BARTALI, O "MONGE VOADOR" TRIUNFOU NA "VOLTA À FRANÇA"



O belga Schoote, 2.º da classificação geral, que se mostrou um ciclista de boa categoria.

Pelos relatos dos jornais e revistas de toda a Europa Central, seguimos etapa por etapa a prova máxima do ciclismo mundial — a Volta à França — e uma vez mais temos de render-nos à evidência dum nome: Bartali. Todos os críticos da especialidade gastaram já os adjetivos de honra, para os aplicarem ao "Monge Voador" e afinal temos de concluir que ainda nenhum dêsses adjetivos teve o condão de o classificar com exatidão. Êle é um fenômeno! Ele é um fenômeno sôbre todos os aspectos, tática e tecnicamente, mostrou-se uma vez mais excepcional, conduzindo a prova como só um ciclista extraordinário o poderia fazer. Logo de início, estudou minuciosamente todos os adversários que lhe pareceram perigosos: Robic, Vietto, Fachenleitner, Impanis e tratou de os seguir de perto, deixando que adversários sem nome, se colocassem nos primeiros postos da classificação, pois êsses, sabia êle que os venceria, quando fôsse necessário. Os críticos mais abalizados, esperaram que Bartali atacasse nos Pirineus; mas êste limitou-se



O francês Bobet, líder durante mais de metade da grande prova e que foi a maior revelação da "Volta".

a seguir Robic e manteve-se num modesto 8.º lugar da tabela de classificação quase com meia hora de atraso, do "leader", o jovem francês Bobet. Todos julgaram que Bartali nada mais poderia fazer; houve até quem afirmasse que o grande Gino com os seus 34 anos, estava velho e já não tinha pernas... Talvez todos tenham pensado assim: todos menos o admirável ciclista. Veio a primeira etapa dos Alpes, a etapa n.º 13. Bartali tinha tudo preparado e as escarpadas subidas da montanha Alpina, foram vencidas pelo "Monge Voador", como pequenos brinquedos de criança: ganhou a etapa e ficou a um minuto e picos de Bobet, no 2.º lugar da classificação. Com esta proeza, os críticos ficaram surpresos, mas ainda não totalmente convencidos... e veio a 2.ª etapa dos Alpes; Bartali não permitiu ilusões aos adversários: isolou-se e venceu sozinho os solitários picos alpinos, ante o espanto de todos os acompanhantes da grande prova. Ao chegar à meta, a "camisola amarela", símbolo da liderança, era pertença sua, com 7 minutos de avanço do 2.º classificado; mas não era ainda o suficiente, pensava Gino Bartali; e na 3.ª e última etapa dos Alpes, o seu avanço aumentou enormemente, pois Bartali venceu de novo a etapa, chegando à meta, isolado e praticamente vencedor da prova, pois o seu avanço sôbre o 2.º classificado era esmagador.

Vieram novamente as etapas planas, através da Bélgica, onde os "roladores" belgas, tinham tôdas as possibilidades, pois Bartali, mostrou de novo a sua excepcional classe e venceu a 19.ª etapa batendo ao sprint, dois belgas de classe — Ockers e Schoote.

Ao terminar a grande competição em Paris, verificava-se que Bartali tinha sôbre o 2.º classificado, o "pequeno avanço de 26m. e 16s"; verificava-se que triunfara destacadíssimo na competição especial do prêmio da montanha, somando 62 pontos, enquanto o 2.º — Lazaridès ficava com 43 pontos; e verificava-se igualmente que Gino ganhara o maior número de etapas — 7 — em 21 que a grande prova comportava; e verificava-se mais, que Bartali conseguia a sua 2.ª vitória na "Volta à França", exatamente 10 anos depois do seu primeiro triunfo nessa grande competição: concludentes demonstrações da fantástica classe e do extraordinário valor, do admirável ciclista transalpino.

Quaisquer comentários mais, parecem-nos desnecessários; resta acrescentar que o triunfo da equipe belga, por equipes, foi brilhantíssimo, como brilhantes foram as corridas dos seus componentes; o francês Bobet mostrou-se ciclista de grande categoria e Lapebie, um ciclista de pista, fez uma prova



Gino Bartali acaba, sorridente, a etapa n.º 13, por entre os aplausos da multidão, que está surprêsa ante a enorme proeza do famoso "ciclista místico".

digna dos maiores elogios, conquistando brilhantemente o 3.º lugar da tabela final.

Classificação final — 1.º — Bartali 147,10'36"; 2.º Schoote, 147,36'52"; 3.º — Lapebié, 147,39'29"; 4.º — Bobet, 147,43'35"; 5.º — Kirchen, 147,48'29"; 6.º — Teisseire, 147, 51'29".

Equipes — 1.ª — Bélgica (Schoote, Impanis, Ockers), 443,58'20"; 2.ª — França (Bobet, Teisseire, Robic), 444,27'; 3.ª — Paris (Thiétard, Brulé, Piot), 444,53'49"; 4.ª — Internacional (Lambrech, Camellini, Klabinsky), 444,58'20"; 5.ª — Itália (Bartali, Pasquini, Volpi), 446,07'32".

O RADIO ESPORTIVO NOS DIAS ÚTEIS

KILOCICLOS	PREFIXO	RADIOS	LOCUTORES	PROGRAMAS	HORÁRIOS
860	A-3	Radio Club do Brasil	RAUL LONGRAS	ONDA ESPORTIVA	11,45 19,00
900	B-7	Tamoio	MARIO PROVENZANO	ESPORTES EM REVISTA	18,45
980	E-8	Nacional	ANTONIO CORDEIRO	NO MUNDO DA BOLA	18,30
1.030	D-8	Continental	RADIO-ESPORTES GAGLIANO NETO		8,35 12,00 18,45 20,00 23,00
1.130	H-8	Mauá	ORLANDO BATISTA	NO MUNDO DOS ESPORTES	21,00
1.180	E-3	Globo	LUIZ MENDES	ESPORTE NO AR	19,05
1.220	A-9	Mayrink Veiga	ODUVALDO COZZI	ESPORTES PELA SUA P.R.A.-9	12,00 19,05 23,25
1.280	G-3	Tupi	ARY BARROSO	RÁDIO ESPORTES TUPI	19,05
1.360	C-8	Guanabara	LUIZ BRANDÃO	ESPORTES E MAIS ESPORTES	12,15 19,00

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DO "ESPORTE ILUSTRADO"

O RADIO ESPORTIVO

Por MARCONI HERTZ

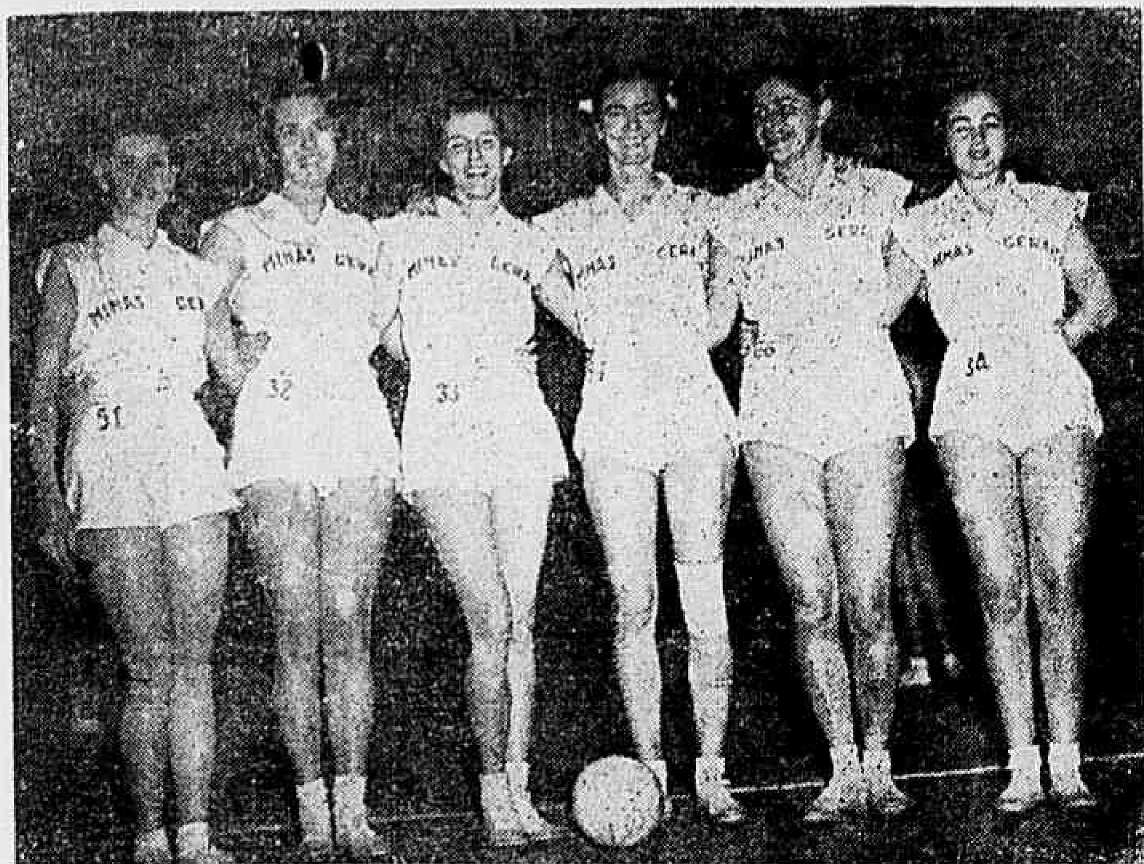
Pedro Nunes, que escreve, diariamente, no "Jornal dos Sports", a seção rubro-negra "Bolas na Lagoa...", voltou ao broadcasting especializado, onde já militou como comentador de futebol ao lado de Jaime Moreira Filho, na Rádio Mauá. Agora, Pedro Nunes está colaborando com Ary Barroso, na PRG-3, em "Rádio Esportes Tupy", todos os dias, às 19,05, e aos domingos durante as transmissões de futebol. ★ Está alcançando viva repercussão em todo o território brasileiro, o grande concurso para a escolha do melhor crack do futebol de 1948, instituído pela Rádio Nacional, no programa "No Mundo da Bola", que obedece à orientação do "speaker-cronista" Antônio Cordeiro. Este interessante certame que premiará o crack mais votado com um apartamento de 215 mil cruzeiros, conta com a colaboração de Waldemar Galvão. ★ O grande "furo" da semana passada, foi a reportagem feita diretamente de Londres, por Fernando Jaques, irradiando o jôgo do torneio olímpico de basket entre o Brasil e o Canadá. Foi tão sensacional o empreendimento da E-3, que além da Rádio Cultura, de São Paulo, que irradia em conjunto com a Globo os boletins, duas outras estações bandeirantes pediram licença para retransmitirem o internacional de basket, a Rádio Record, e a Rádio-Pan-Americana, a emissora dos esportes de São Paulo.



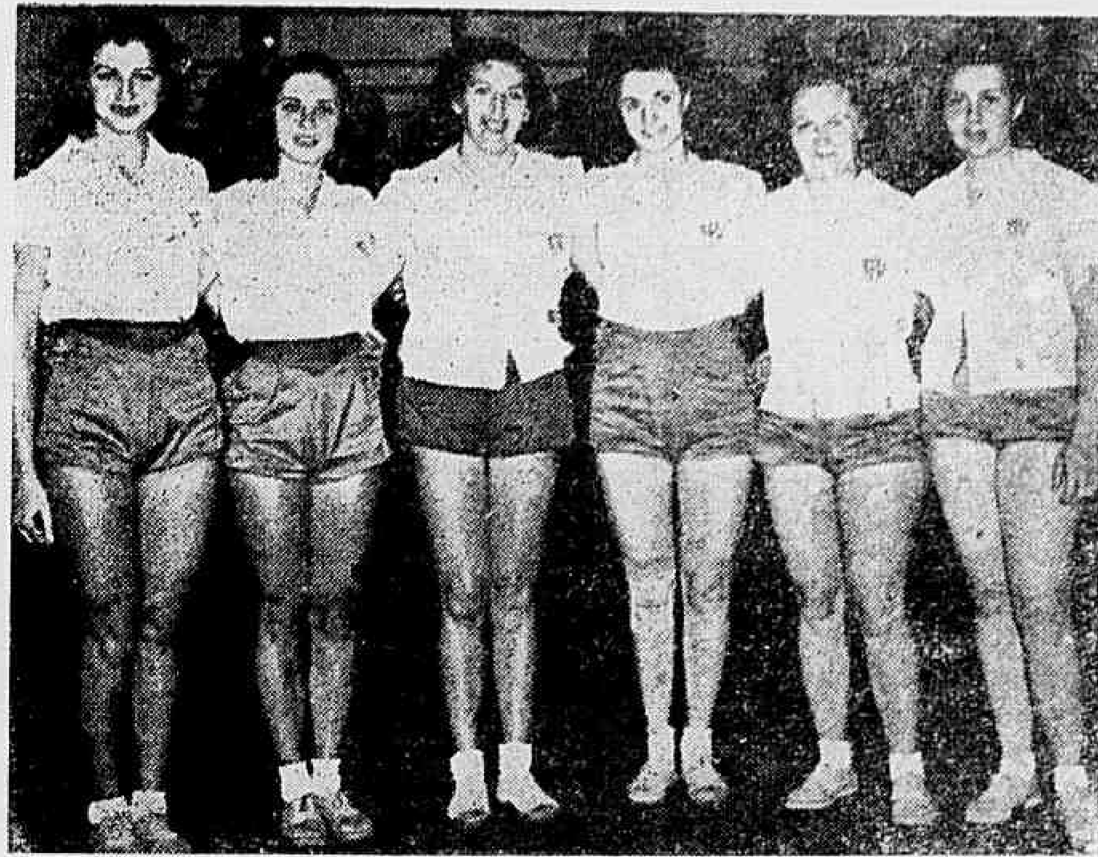
Pedro Nunes, de "Bolas na Lagoa...", estreou na Tupy.

O coronel Herculano Soares, presidente da autarquia do Estádio Municipal dando o seu apôio ao concurso do melhor crack do Brasil, falando ao microfone da P.R.E-8, tendo a seu lado Antonio Cordeiro e Waldemar Galvão.





A representação mineira que ostentava o título de campeã brasileira, na noite em que foi derrotada pelas cariocas, perdendo assim a possibilidade de conservar aquele título. Da direita para a esquerda — Zuleica, Edelwaiss, Celeste, Oraida, Norma e Zilda.



O quadro paulista, vice-campeão, que lutou bravamente com as cariocas, cedendo somente devido a melhor classe das metropolitanas. Da esquerda para a direita: Vera, Orlanda, Zilda, Norma, Lola e Maria Aparecida.

VOLEI — CARIOCAS, AS NOVAS CAMPEÃS BRASILEIRAS

Escreve
SYLVIO CINTRA FILHO

Finalmente terminou o Campeonato Brasileiro de Voleibol com as vitórias dos cariocas, na parte feminina, e dos paulistas no setor mascu'ino. Foi um certame que entusiasmou os adeptos dêsse seleto esporte, devido às partidas sensacionais que tivemos ensejo de assistir. De fato, gaúchos, mineiros, paulistas e cariocas, que participaram das semi-finais, proporcionaram ao público paulista grandes espetáculos, onde a malícia de cada jogada aliava-se ao entusiasmo dos disputantes. Cariocas e paulistas, depois de transpor todos os obstáculos, chegaram à final, onde realizaram, entre si, uma sensacional "melhor de três" para apontar o vencedor dêsse magnífico certame. O resultado dessa série de jogos surpreendeu a todos os que compareceram ao ginásio do Paulistano, pois, a renhidez das partidas empolgou aquela enorme assistência que não se cansava de aplaudir as grades jogadas de seus quadros prelidetos. Após lutas titanicas as "estrêlas" cariocas arrebataram das mineiras o titulo de campeãs brasileiras, enquanto os paulistas faziam o mesmo com o masculino.

SOBERBAS ATUAÇÕES DA EQUIPE CAMPEÃ

Pela primeira vez, na história do voleibol brasileiro, as cariocas conquistaram o t.tu'o máximo dêsse esporte. Mas, para chegarem à meta final tiveram que dispender grandes esfôrços. A equipe apresentou atuações so-

(Continua na pág. 12)



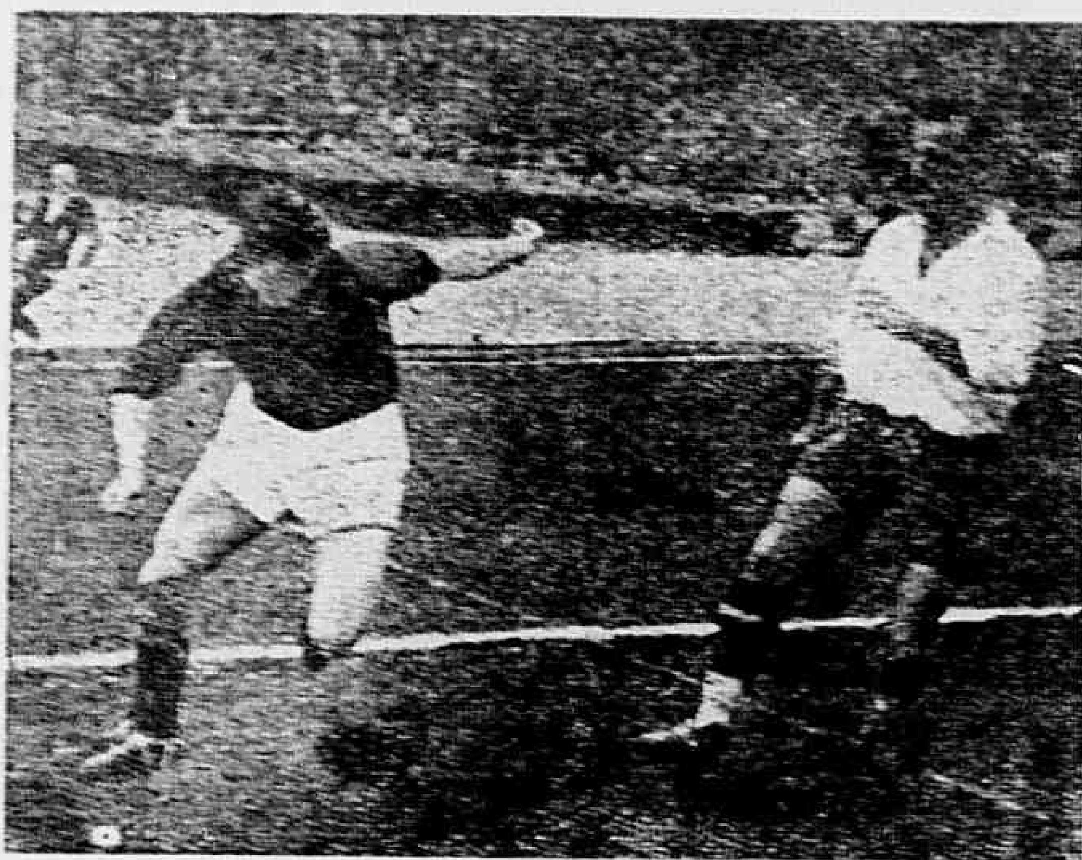
Uma fase do jôgo mineiros e cariocas, vendo-se uma cortada de Celeste (mineira), enquanto Pequenina (carioca), observa tranquilamente o insucesso de sua adversária.



A delegação carioca, em S. Paulo, tinha um elemento que estava destoando dos demais. Era êle o Sr. Nelson Santos e Silva, representante da C. B. D., que só foi à paulicéia para criticar, não só os responsáveis pela nossa seleção, como o nosso representante junto à embaixada. O que o Sr. Nelson devia fazer era colaborar com os cariocas e não andar desconfiando dos dirigentes da embaixada. ★ — Felizmente a turma carioca possuia um chefe de pulso como era o Sr. Nei Cardoso, que soube reprimir com energia as falsas acusações daquele mau esportista que só foi a S. Paulo para passear e nada mais. ★ — Depois de tudo o que aconteceu, ficariamos satisfeitos se o Sr. Nelson tivesse coragem de dizer na frente do nosso representante o que andou dizendo pelas costas. Havemos de nos encontrar, aí vamos vêr o que dirá êste amigo urso.



A equipe feminina do Rio Grande do Sul que surpreendeu o público paulista com uma atuação magnífica. Não fôsse a falta de classe de suas integrantes estariamos registrando um belo feito das representantes gaúchas.



FRANÇA-CHECOSLOVAQUIA — o magnífico jogador francês, Baillot, acaba de vencer a oposição do adversário e caminha perigosamente para o arco tcheco. Notar a interessante atitude de Baillot, a contrastar com a atitude impotente do adversário.

O ARSENAL, DE LONDRES, INTERESSADO PELO JOGADOR PORTUGUÊS ARAUJO

OUTRAS NOTÍCIAS DO ESPORTE EUROPEU

Por ALVARO SILVA, de Lisboa

O ARSENAL DE LONDRES INTERESSADO NO PORTUGUÊS ARAUJO — Um fato sumamente honroso para o futebol português: o conhecido clube londrino — o Arsenal — fez um convite ao popular meia internacional do F. C. Porto, Araujo, a fim de êste se transferir na próxima temporada, para o clube campeão da Inglaterra. O Arsenal está disposto a pagar pela transferência, a importante quantia de 300 contos!

NA FINAL DA "TAÇA DE ESPANHA" O SEVILHA DERROTOU O CELTA — Jogou-se a partida final da "Taça Generalíssimo", entre as turmas do Sevilha e do Celta. Os Sevilhanos triunfaram nitidamente por 4 a 1, conquistando brilhantemente o magnífico troféu. Notaram-se a atuação dos dois médios de ataque sevilhanos — Alconero e [illegible] — do zagueiro central, Antunez (que anulou o centro-avante internacional Pahiño) e dos meias Arza e Domenech.

EM ATLETISMO, LISBOA VENCEU MADRID — Foi de excelente propaganda o encontro entre as seleções de Lisboa e de Madrid, no qual Lisboa triunfou totalizando 53 pontos contra 51 dos madrilenos. Algumas marcas de valor: o lançador Manuel da Silva bateu o recorde de Portugal do pêso, atirando-o a 13,605; foi brilhantemente batido o recorde da estafeta olímpica 800x400 200x100 pela equipe de Lisboa, formada por [illegible], Artur Dias, Nuno Morais e Tomaz Paquete, que fizeram [illegible].

CHAUX-DE-FONDS VENCEDOR DA TAÇA DA SUÍÇA — Após três prélios com prolongamentos, que sempre terminaram empatados, finalmente a "Taça da Suíça" tem um vencedor: no terceiro encontro o Chaux-de-Fonds terminou vencedor do Grasshoppers pelo sensacional marcador de 4 a 0, resultado sensacional em face do equilíbrio revelado nos anteriores prélios.

A FRANÇA VENCEU A CHECOSLOVAQUIA POR 4 a 0 — No prélio realizado em Praga, entre os combinados da França e da Checoslováquia, os franceses ganharam por 4 a 0, tentos de [illegible] (2), Baratte e Baillot. O melhor jogador no terreno foi o médio francês Prouff, que esteve maravilhoso. Baratte, Cuissard, Flamion e Baillot brilharam igualmente no "onze" vencedor. Assistiram ao prélio 60.000 espectadores.

O BARCELONA VENCEU NITIDAMENTE O LAUSANNE — Jogou-se um encontro no Estádio de Las Corts, entre o "onze" campeão de Espanha e o 4.º classificado do campeonato helvético — o Lausanne. A turma do Barcelona mostrou-se nitidamente superior, tendo vencido por 6 a 1. No "onze" espanhol, evidenciaram-se os irmãos Gonzalvos, o porteiro Bassorá, o centro-avante César e o meia Seguer.



ARAUJO — o magnífico meia do F. C. Porto e do combinado português, que após bons convites de clubes espanhóis, recebeu uma excelente proposta para representar o Arsenal de Londres, na próxima temporada.

PEITORAL CREOSOTADO

EU ANDAVA COMO UM TÍSICO, PELA TOSSE ACOMPANHADO: MAS HOJE DEVO ESTE FÍSICO AO PEITORAL CREOSOTADO.

Homenagem ao D. I. E.

No dia da posse da nova diretoria do D. I. E. — o Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., o presidente da Associação de Cronistas de S. Paulo ofereceu uma flâmula de sua entidade à agremiação que reune a totalidade dos cronistas especializados do Rio. Vemos na foto, colhida na ocasião. Da esquerda para a direita: Antonio [illegible], Antonio Cordeiro, Ari Silva (presidente da Associação Paulista de Cronistas Esportivos), Diocesano Ferreira Gomes (Dão), [illegible] Mendes (José Brigido), José da Silva Rocha, Castor Simões Coelho e José Maria Scassa. Empunhando uma flâmula da ACESP de São Paulo, aparece o novo diretor geral, Adriano Vieira.



A Gazeta Esportiva

DE SÃO PAULO

O MAIS COMPLETO JORNAL ESPORTIVO DO BRASIL

NOTÍCIAS MUNDIAIS

Noticiário dos Estados

BAHIA

MINAS GERAIS

S. PAULO

RIO

O REPORTAGENS DE TODOS OS ESPORTES

PÁGINAS COMPLETAS

Diretor: C. JOEL NELLI
Secretário: THOMAS MAZZONI (Olimpicus)
Propriedade da FUNDAÇÃO CASPER LIBERO
RUA DA CONCEIÇÃO 55 SÃO PAULO

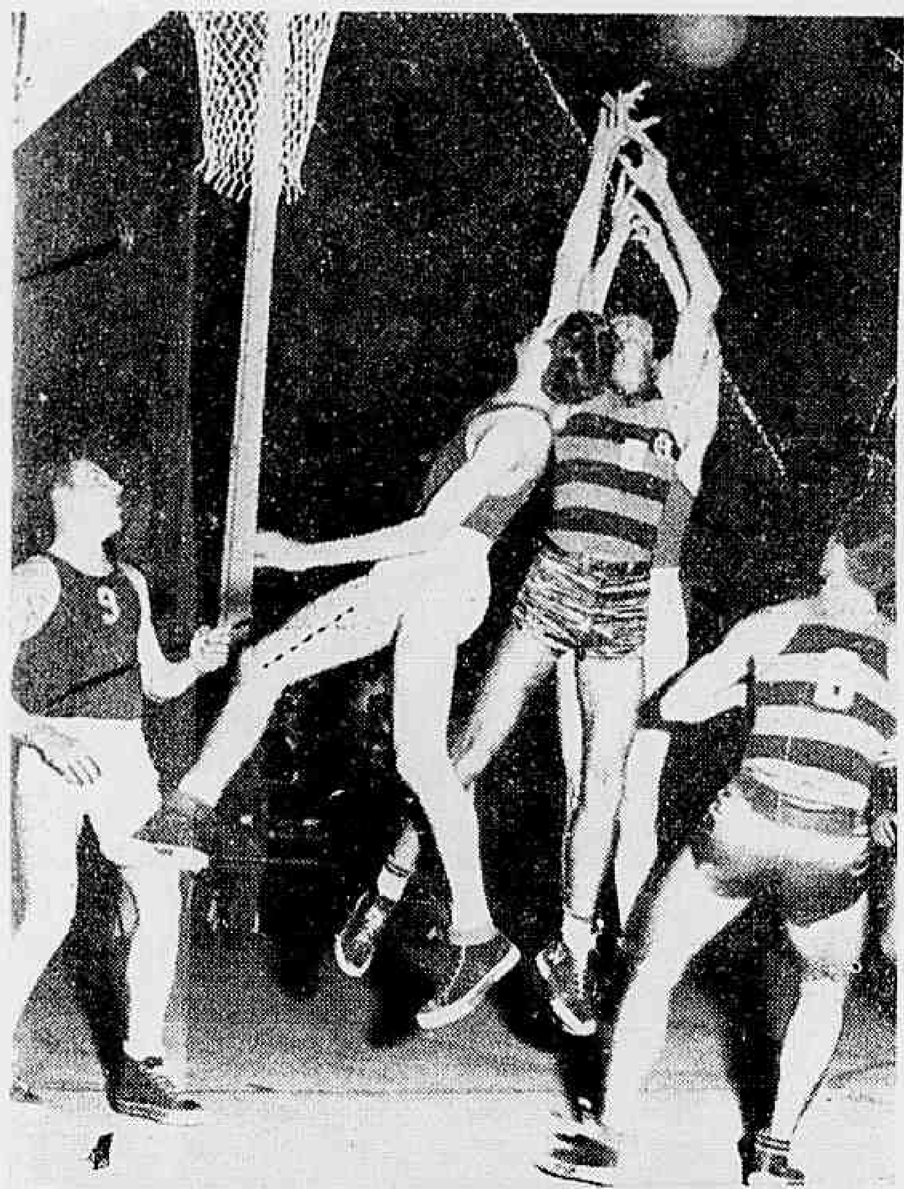
PUBLICIDADE "ESPORTE ILUSTRADO"



Os dois "fives" que deram início ao 2º jôgo da temporada internacional, ladeados por paredros. Em pé, da esquerda para a direita: Orsini Coriolano, presidente do Flamengo; Hugo Padula, presidente da Associação Atlética do Grajaú, clube promotor da temporada dos argentinos; Bertoti, Henrique Viau, Castro, Pagliari, Roberto Viau, sr. La Ruffa, delegado argentino, e Radamés Latari, diretor de Basket-ball do Flamengo. Agachados, na mesma ordem: Godinho, Zé Mário, Mário Hermes, Jamil e Tião, que formam o quinteto efetivo do Flamengo, na ausência de Algodão

OS JUIZES ARGENTINOS VENCERAM O "FIVE" DO FLAMENGO

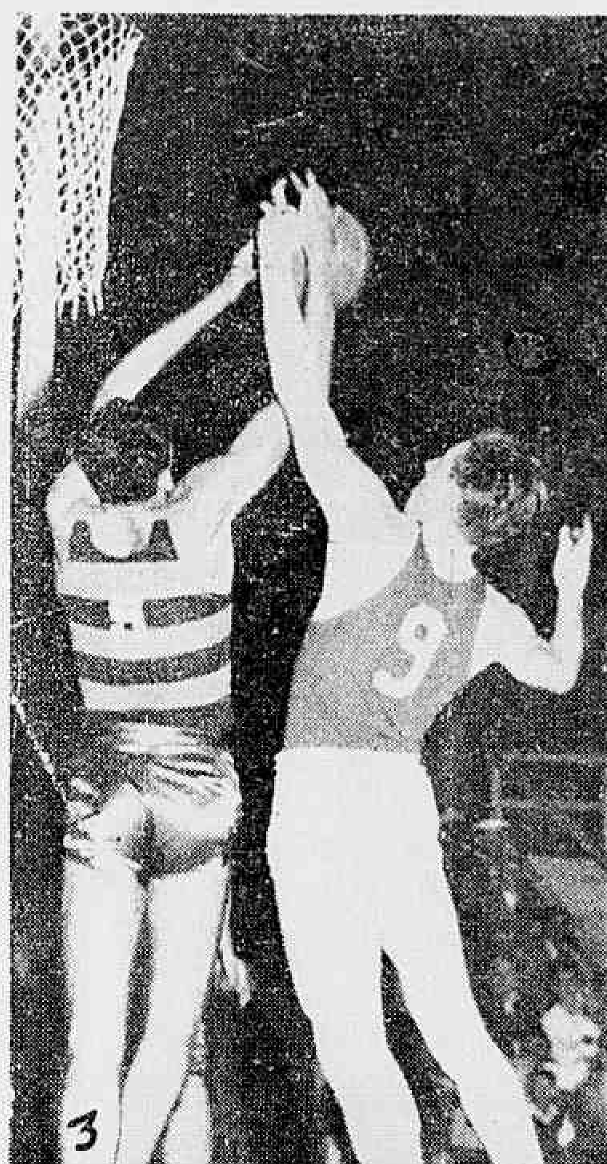
Reportagem de SALDANHA MARINHO



Constituiu alguma coisa de notável, a abertura da temporada internacional de basquetebol, com o choque Atlética do Grajaú, e selecionado argentino. Foi com permuta de gentilezas, num padrão inigualável de disciplina, que os comandados de Plutão superaram os comandados de Perez Varela, pela contagem de 38 x 34, muito embora a técnica de jôgo não fosse muito lembrada.

Infelizmente, já na 2.ª noitada, no "match" entre a Seleção Argentina x Flamengo, não foi repetida a bela noitada inaugural. E que a dupla formada pelos juizes portenhos Luis Maria Shedden e Roberto Cuasniscu, não foi muito feliz em suas decisões.

Sucessivas falhas prejudiciais, deram origem **ao descontrôle da rapaziada rubro-negra que,** em conseqüência, dificilmente se articulava na quadra, tendo anuladas tôdas as suas incursões e as suas verdadeiras possibilidades. Mas, ainda assim, o Flamengo lutou com bravura, reacionando sempre que lhe era possível, para não permitir a dilatação da contagem. Aliás, com essas ofensivas ainda que periódicas, o Flamengo chegou, inclusive, a mandar no pla**card por várias vêzes. Apesar das adversida**des, o Flamengo só foi derrotado nos 10 últimos segundos da peleja, quando vencia por 36 a 35, e o juiz, culminando com as suas falhas, considerou uma cesta dos argentinos assinalada de forma discutível, o que lhes deu a vitória por 37 x 36.



Sensacionais flagrantes do choque Flamengo x Selecionado Argentina: 1) — *Uma bola alta disputada por Mário Hermes, do Flamengo, e Castro, da Argentina. Na expectativa Tião, do Flamengo, e Roberto Viau, da Argentina.* 2) — *Henrique Viau, da Argentina, dominando o couro, acossado por Tião* (6), *Jamil* (25) *e José Mário, do Flamengo, aparecendo ainda Castro* (5), *da seleção portenha.* 3) — *Mário Hermes sobe na "bandeja", todavia R. Viau* (9), *da Argentina, intervem na jogada, anulando-a completamente.* 4) — *Castro, da Argentina, finge arremessar, enganando Jamil* (25) *do Flamengo, e centra para Roberto Viau. Tenta "cortar" o passe, o rubro-negro José Mário. No fundo, aparece Godinho, do Flamengo.*





CARIOCAS, CAMPEÃS BRASILEIRAS DE VOLEI